



# Santa Casa da Misericórdia de Souzel

Relatório & Contas 2017

Sousel, Março de 2018



Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### Índice

Relatório de gestão .....	2
Balanço em 31 de dezembro de 2017 .....	7
Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2017 .....	8
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2016 .....	10
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2017 .....	11
ANEXO .....	12
1. Nota introdutória .....	12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	12
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	12
4. Fluxos de caixa .....	18
5. Activos fixos tangíveis .....	18
6. Activos intangíveis .....	19
7. Inventários .....	19
8. Rédito .....	20
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	20
10. Imposto sobre o rendimento .....	20
11. Fornecimento e serviços externos .....	21
12. Gastos com o pessoal .....	21
13. Outros gastos e perdas .....	22
14. Outros rendimentos e ganhos .....	22
15. Gastos e perdas de financiamento .....	23
16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares .....	23
17. Fundos patrimoniais .....	23
18. Estado e outros entes públicos .....	23
19. Activos e passivos financeiros .....	24
20. Acontecimentos após a data do balanço .....	24



## Relatório & Contas 2017

### Relatório de gestão

Ex. Mos Senhores,

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, submetemos à apreciação de V. Ex.as o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados, Resultados das Valências, Resultados de Outras Actividades e as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Durante o ano de 2017, o número médio mensal de utentes foi de 192, repartido pelas seguintes valências:

Nº Médio de utentes	Creche	Jardim de infância	Centro de dia	Lar	Apoio ao domicílio	Residência sénior
	35	34	19	41	25	38

### Rendimentos e gastos

- As Prestações de Serviço efetuadas em 2017 no âmbito das comparticipações pagas pelos utentes foram de 704.429,92 Euros verificando-se uma variação negativa em relação ao ano anterior de 1,82%, justificada pela variação do número de utentes nas diversas valências e pela extinção da valência de apoio ao domicílio integrado.
- Os rendimentos totais totalizaram 1.276.745,93 euros sendo:

Euros			
Descrição	2017	Δ%	2016
Prestações de Serviços	704.429,92	-1,82%	717.490,56
Subsídios, doações e legados à exploração	553.267,56	-2,36%	566.628,36
Outros rendimentos e ganhos	18.906,46	-43,55%	33.494,50
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	141,99	-74,97%	567,33
Total	1.276.745,93	-3,14%	1.318.180,75

Verificou-se uma variação negativa nos rendimentos face ao ano anterior de 3,14% o que se traduz numa diminuição de 41.434,82 Euros.





Santa Casa da Misericórdia Sousel

## Relatório & Contas 2017

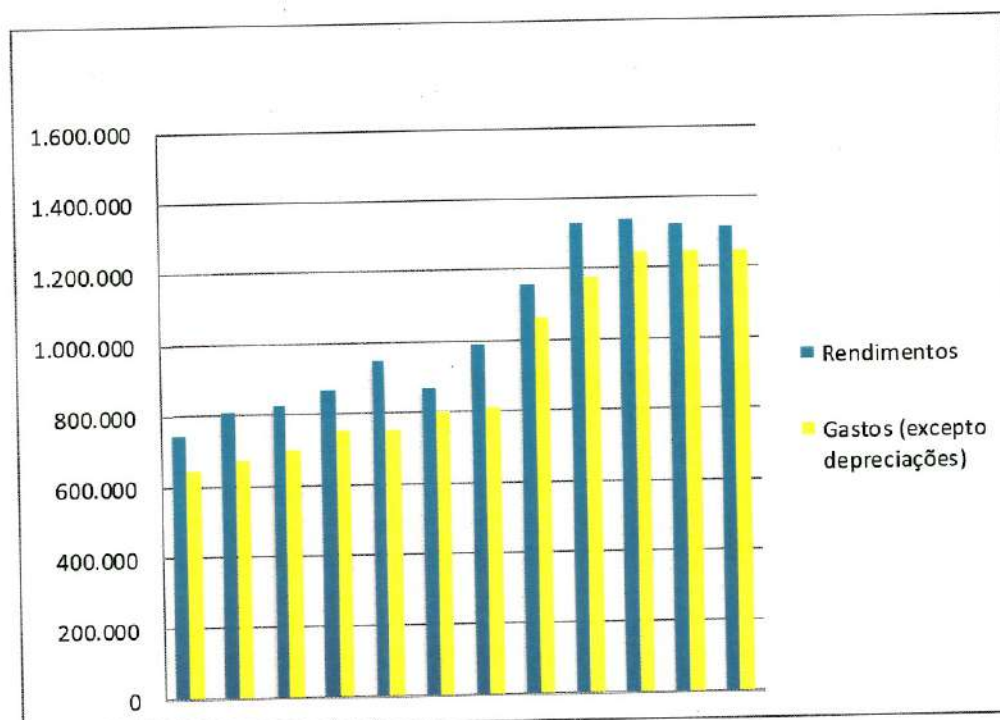
- Os gastos totais totalizaram 1.320.906,33 Euros sendo:

Descrição	Euros		
	2017	Δ %	2016
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	155.605,34	1,72%	152.975,66
Fornecimentos e serviços externos	175.788,09	-13,44%	203.071,95
Gastos com o pessoal	867.657,38	-0,38%	870.925,49
Gastos de depreciação e de amortização	108.391,22	-1,64%	110.196,51
Outros gastos e perdas	3.107,74	-71,75%	10.999,05
Gastos e perdas de financiamento	10.356,56	-12,69%	11.861,57
Total	1.320.906,33	-2,88%	1.360.030,23

Verificou-se uma variação positiva dos gastos em 2,88% em relação ao ano anterior o que representa uma diminuição dos gastos em 39.123,90 Euros.

Assim, os rendimentos totais foram de 1.276.745,93 euros e os gastos totais de 1.320.906,33 euros, do que resulta um resultado líquido negativo de 44.160,40 euros.

A evolução dos rendimentos e gastos (excepto depreciações e imparidades) nos últimos 12 anos, pode ser verificada no seguinte gráfico:





## Relatório & Contas 2017

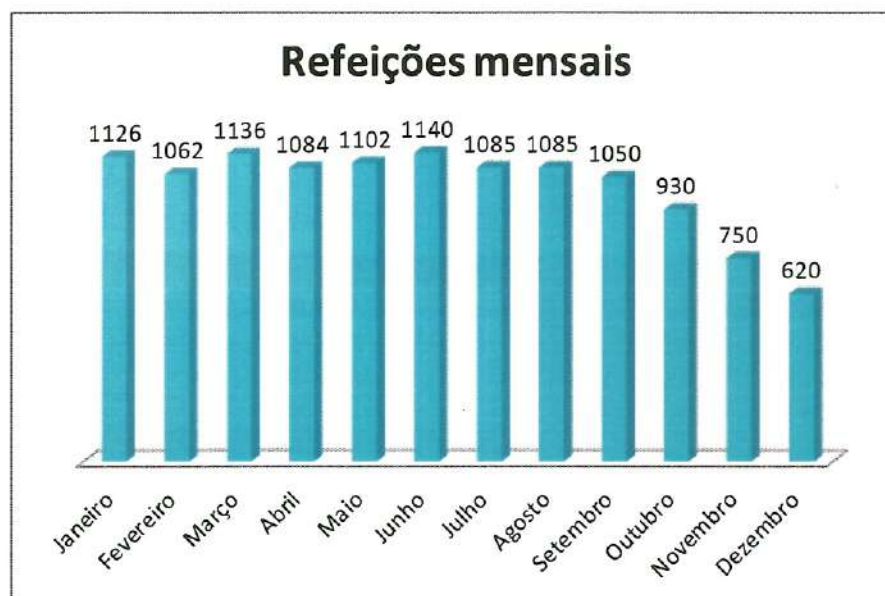
### Resultados por valências

O resultado apurado pelas diversas valências, está evidenciado no mapa que se segue:

Euros

Valências	Resultado líquido	Gastos de depreciação e amortização	Resultado líquido sem gastos de depreciação
Creche	-18.511,54	6.348,83	-12.162,71
Jardim de infância	-967,88	5.401,07	4.433,19
Lar	-18.198,86	17.512,88	-685,98
Centro de dia	13.053,87	794,24	13.848,11
Apoio ao domicílio	-20.855,93	1.078,15	-19.777,78
Cantina social	18.281,62	0,00	18.281,62
Residência senior	-16.961,68	77.256,05	60.294,37
Total	-44.160,40	108.391,22	64.230,82

Durante o ano a Instituição forneceu ao abrigo do protocolo da Cantina Social **12.170** refeições, repartidas pelos seguintes meses:





Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### Demonstração de resultados por valências

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS								2016
		2017								
		Creche	Jardim de infância	Centro de dia	Lar	Apoio ao domicílio	Centina Social	Residência sénior	Total	
Vendas e serviços prestados	+	31.281,57	25.158,52	46.707,66	218.187,07	83.422,42		319.872,68	704.429,92	717.490,56
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-3.781,82	-7.234,08	-19.312,53	-43.084,06	-22.937,57	-12.165,05	-47.089,83	-166.505,34	-152.975,66
Resultado bruto	=	27.499,75	17.924,44	27.395,13	175.103,01	40.484,85	-12.165,05	272.582,75	548.824,58	564.514,90
Subsídios, doações e legados à exploração	+	83.886,84	99.459,82	25.912,97	152.319,53	37.164,48	30.425,00	124.098,92	553.267,56	566.628,36
Outros rendimentos e ganhos		125,67	194,97	764,49	10.788,72	479,38	21,67	6.679,55	19.048,45	33.494,50
Fornecimentos e serviços externos	-	-7.629,62	-9.035,96	-14.139,24	-62.799,16	-9.329,70		-72.854,41	-175.788,09	-203.071,95
Gastos com o pessoal	-	-118.042,52	-104.103,19	-25.064,40	-274.966,25	-86.718,33		-259.762,65	-867.657,38	-870.925,49
Gastos de depreciação e amortização	-	-8.348,83	-5.401,07	-794,24	-17.512,88	-1.078,15		-77.258,05	-108.391,22	-110.196,51
Outros gastos	-	-2,83	-6,89	-20,84	-1.131,79	-1.852,16		-123,83	-3.138,34	-10.999,05
Residual (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-18.511,54	-967,88	13.053,87	-18.198,88	-20.855,93	18.281,62	-6.635,72	-33.834,44	-30.555,24
Juros e outros rendimentos similares	+							-10.325,96	-10.325,96	-11.861,57
Gastos de financiamento	-							-16.961,68	-16.961,68	-18.849,48
Resultados antes de impostos	=	-18.511,54	-967,88	13.053,87	-18.198,88	-20.855,93	18.281,62	-16.961,68	-44.160,40	-41.849,48
Imposto sobre o rendimento do período	-/+									
Resultado líquido do período	=	-18.511,54	-967,88	13.053,87	-18.198,88	-20.855,93	18.281,62	-16.961,68	-44.160,40	-41.849,48

### Investimentos

- No exercício de 2017, o investimento direto totalizou **9.020,09** Euros. Este investimento refere-se a aquisição de bens e equipamento.

### Situação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2017 os meios financeiros líquidos disponíveis e o saldo dos financiamentos obtidos pela Instituição eram os seguintes:

Descrição	2017	Δ %	2016
Caixa	1.106,29	-48,24%	2.137,27
Depósitos à ordem	7.126,45	-70,30%	23.992,65
Depósitos a prazo	51.502,20	3,00%	50.000,00
<b>Total</b>	<b>59.734,94</b>	<b>-21,54%</b>	<b>76.129,92</b>
Empréstimos bancários	2017	Δ %	2016
A curto prazo	74.880,01	2,61%	72.978,25
A médio e longo prazo	473.263,64	-13,84%	549.256,86
<b>Total</b>	<b>548.143,65</b>	<b>-11,91%</b>	<b>622.235,11</b>





Santa Casa da Misericórdia Sousel

## **Relatório & Contas 2017**

---

### **Evolução previsível da Instituição**

- A Instituição em 31 de dezembro de 2017 tinha ao seu serviço 69 colaboradores, pelo que se considera que a Instituição está dotada de recursos humanos, instalações e equipamentos para fazer face ao seu desejável crescimento, bem como gerar réditos que permitam assegurar os compromissos assumidos.

### **Proposta de aplicação de resultados**

- Para o resultado líquido negativo 44.160,40 euros propõe-se a seguinte aplicação:

Transferir a totalidade do resultado líquido negativo no valor de 44.160,40 euros para Resultados transitados.

### **Agradecimentos**

Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio e disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;

A todas as Entidades Públicas e Privadas que colaboraram com a Santa Casa;

Aos Colaboradores da Santa Casa que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Sousel, 20 março de 2018

A Direção



Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### Balanço em 31 de dezembro de 2017

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31/12/2017	31/12/2016
431-4319+433-4339+453-459 432-4329+455-459 42+452-459 44+454-459 41 26  32+33+34+35+36+39 211+212-219 228-229+2713-279 24 26 232+238-239+2721+278-279 281 14 11+12+13	<b>ATIVO</b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
	Ativos fixos tangíveis	5	3.354.756,01	3.454.127,14
	Bens do patrimônio histórico e cultural			
	Propriedades de investimento	6		
	Ativos intangíveis		4.987,98	4.987,98
	Investimentos financeiros			
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3.359.743,99	3.459.115,12
	<b>Ativo corrente</b>			
	Inventários	7	4.372,64	2.214,62
	Clientes	19		1.272,13
	Adiantamentos a fornecedores	18	843,16	5.410,30
	Estado e outros entes públicos			
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19	16.146,36	26.573,44
	Outras contas a receber		3.628,54	1.728,57
	Diferimentos			
	Outros ativos financeiros	4	59.734,94	76.129,92
	Caixa e depósitos bancários		84.725,64	113.328,98
			3.444.469,63	3.572.444,10
	51 52 55 56 58 59  818	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos		17	1.720.852,74	1.720.852,74
Excedentes técnicos				
Reservas		17	906.210,12	949.331,73
Resultados transitados				
Excedentes de revalorização		17	153.718,39	158.261,70
Outras variações nos fundos patrimoniais			2.780.781,25	2.828.446,17
		17	(44.180,40)	(41.849,48)
Resultado líquido do período			2.736.620,85	2.786.596,89
<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>				
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Provisões específicas			473.263,64	549.256,86
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar			473.263,64	549.256,86
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores			24.079,41	34.047,39
Adiantamentos de clientes		18	18.083,82	18.545,13
Estado e outros entes públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		74.880,01	72.978,25	
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	19	117.541,90	111.019,78	
Outras contas a pagar				
Outros passivos financeiros		234.585,14	236.590,55	
		707.848,78	785.847,41	
		3.444.469,63	3.572.444,10	
	<b>Total do Passivo</b>			
	<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>			

O Contabilista Certificado

A Direcção

Página 17





Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2017

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
			31/12/2017	31/12/2016	
+7+72	Vendas e serviços prestados	+	8	704.429,92	717.490,56
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	9	553.267,56	566.628,36
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	(155.605,34)	(152.975,86)
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	11	(175.788,09)	(203.071,95)
-83	Gastos com pessoal	-	12	(867.057,38)	(870.925,49)
-852+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-			
-851+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-			
-87-878+763-7636	Provisões (aumentos/reduções)	+/-			
-878+7636	Provisões específicas (aumentos/reduções)	+/-			
-853-854-656-658-657+7823+7824+7825+7826+7827	Outras imparidades (perdas/reversões)	+/-			
+77-88	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
+78(exceto 785)+79(exceto 795)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	14	19.048,45	34.061,83
-88(exceto 885)-89-8928-8988	Outros gastos e perdas	-	13	(3.138,34)	(10.999,05)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		74.556,78	80.208,80
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	5-6	(108.391,22)	(110.196,51)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(33.834,44)	(29.987,91)
+795	Juros e rendimentos similares obtidos	+	16		
-891+8921+8981	Juros e gastos similares suportados	-	15	(10.325,96)	(11.861,57)
811	Resultado antes de impostos	=		(44.160,40)	(41.849,48)
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-	10		
818	Resultado líquido do período	=		(44.160,40)	(41.849,48)

O Contabilista Certificado

A Direcção



Santa Casa da Misericórdia Sousel

## Relatório & Contas 2017

### Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-rãe							Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>1</b> <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b> <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Primeira adoção do novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		1.720.852,74			968.897,13			162.892,63	(19.565,40)	2.833.077,10
<b>2</b> <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					(19.565,40)			(4.630,93)	19.565,40	(4.630,93)
<b>3</b> <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>					(19.565,40)			(4.630,93)	19.565,40	(4.630,93)
<b>4=2+3</b> <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações									(41.849,48)	(41.849,48)
										(46.480,41)
<b>5</b> <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b> <b>6=1+2+3+4+5</b>		1.720.852,74			949.331,73			158.281,70	(41.849,48)	2.786.596,69

O Contabilista Certificado

A Direcção





Santa Casa da Misericórdia Sousel

## Relatório & Contas 2017

### Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>6</b>		1.720.852,74			949.331,73			158.281,70	(41.849,48)	2.786.596,69	2.786.596,69
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>											
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(43.121,61)					(4.543,31)	41.849,48	(5.815,44)	(5.815,44)
	7		(43.121,61)					(4.543,31)	41.849,48	(5.815,44)	(5.815,44)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8								(44.160,40)	(44.160,40)	(44.160,40)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8								(49.975,84)	(49.975,84)	(49.975,84)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	10				906.210,12			153.718,39	(44.160,40)	2.736.620,85	2.736.620,85
	11=6+7+8+10	1.720.852,74			906.210,12			153.718,39	(44.160,40)	2.736.620,85	2.736.620,85

O Contabilista certificado

A Direcção  
Página | 11





Santa Casa da Misericórdia Sousel

## Relatório & Contas 2017

### ANEXO

#### 1. Nota introdutória

Santa Casa da Misericórdia de Sousel, têm a sua sede no Largo da Igreja em Sousel, é uma Associação, que têm como actividade principal o desenvolvimento de diversas actividades sociais. Actualmente desenvolve actividades sociais nas áreas de creche, jardim-de-infância, lar 3ª idade, apoio ao domicílio.

#### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de contas;
- Aviso n.º 6726 - B/2011 - 14 de março - NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

#### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

##### 3.1. - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



## Relatório & Contas 2017

### 3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### 3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### 3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações, nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.





## **Relatório & Contas 2017**

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que se permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter- períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## **3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

### **3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao activo não é reclassificado





## Relatório & Contas 2017

para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas

### 3.2.2. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A instituição beneficia de isenção de impostos sobre o rendimento no termo do código do IRC.

### 3.2.3. - INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adoptado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.



## Relatório & Contas 2017

### 3.2.4. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes e outras contas a receber são registadas pelo respectivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria.

### 3.2.5. - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

### 3.2.6. – SUBSÍDIOS



## Relatório & Contas 2017

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.7. - PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contractos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.





Santa Casa da Misericórdia Sousel

## Relatório & Contas 2017

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 4. Fluxos de caixa

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montante:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2017			31/12/2016		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.106,29		1.106,29	2.137,27		2.137,27
	...						
	Subtotais	1.106,29		1.106,29	2.137,27		2.137,27
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	7.126,45		7.126,45	23.992,65		23.992,65
	Outros depósitos bancários	51.502,20		51.502,20	50.000,00		50.000,00
	...						
Outros equivalentes de caixa	Subtotais	58.628,65		58.628,65	73.992,65		73.992,65
	...						
	Subtotais						
Totais		59.734,94		59.734,94	76.129,92		76.129,92

### 5. Activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido em activos fixos tangíveis, bem como as depreciações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis				Activos fixos tangíveis
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas			5.027.743,72
	Depreciações acumuladas			(1.573.616,58)
	Perdas por imparidade acumuladas			
	Quantias líquidas escrituradas			3.454.127,14
Movimentos do período 2017	Adições	Aquisições		9.020,09
	Diminuições	Alienações		
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(108.391,22)
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas			5.036.763,81
	Depreciações acumuladas			(1.682.007,80)
	Perdas por imparidade acumuladas			
	Quantias líquidas escrituradas			3.354.756,01

**Relatório & Contas 2017****6. Activos intangíveis**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido em activos intangíveis, bem como as reintegrações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Totais
Em 31.12.2016 (01.01.2017)	Quantias brutas escrituradas		1.669,80			1.669,80
	Amortizações acumuladas		(1.669,80)			
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					
Movimentos do período 2017	Amortizações	Aumentos de amortizações				
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas		1.669,80			1.669,80
	Amortizações acumuladas		(1.669,80)			
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					

**7. Inventários**

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é apresentado no mapa seguinte:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			2017			2016		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+		2.214,62	2.214,62		2.430,91	2.430,91
		Compras	+	157.702,13	157.702,13		158.771,93	158.771,93
			= +	157.702,13	157.702,13		158.771,93	158.771,93
	Reclassificações e regularizações	Perdas por quebras	-				(6.012,56)	(6.012,56)
		Outros ganhos	+	61,23	61,23			
		= +	61,23	61,23		(6.012,56)	(6.012,56)	
	Inventários no fim do período		-	4.372,64	4.372,64		2.214,62	2.214,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	155.605,34	155.605,34		152.975,66	152.975,66	
Totais		=	155.605,34	155.605,34		152.975,66	152.975,66	





Santa Casa da Misericórdia de Sousa

## Relatório & Contas 2017

### 8. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é apresentado no mapa seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2017			2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Prestação de serviços	704.429,92	99,98%	(1,82%)	717.490,56	99,92%	(1,92%)
Juros	141,99	0,02%	(74,97%)	567,33	0,08%	(75,07%)
Royalties						
Dividendos						
<b>Totais</b>	<b>704.571,91</b>	<b>1,00</b>	<b>(0,02%)</b>	<b>718.057,89</b>	<b>1,00</b>	

### 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios reconhecidos na demonstração de resultados e no balanço, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são apresentados no mapa seguinte:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2017					2016				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
					Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo				Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos		Como rendimentos (Diferimentos)	Como passivos	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos		Como rendimentos (Diferimentos)	Como passivos
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Proder	4.543,31					4.630,93				
		---										
	Subsídios relacionados com rendimentos		4.543,31					4.630,93				
		Seg.Social	533.915,19				543.038,66					
		Outros	19.352,37				23.589,70					
		553.267,56				566.628,36						
Totais		553.267,56	4.543,31			566.628,36	4.630,93					

### 10. Imposto sobre o rendimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foi apurado qualquer imposto sobre o rendimento, uma vez que a Instituição está isenta de IRC.

Impostos sobre o rendimento	2017	2016
Gasto (rendimento) por impostos correntes		
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais		
<b>Totais</b>		





## Relatório & Contas 2017

### 11. Fornecimento e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica fornecimento e serviços externos, são como apresentados no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Exercício	
	2017	2016
Trabalhos especializados	18.030,15	16.987,53
Publicidade e propaganda	138,38	61,50
Vigilância e segurança	8.245,48	7.501,90
Honorários	1.722,00	3.310,00
Conservação e reparação	6.949,21	12.518,28
Serviços bancários	2.957,88	3.069,22
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.391,93	1.576,05
Material de escritório	1.594,70	1.871,35
Artigos para oferta	730,37	466,10
Material didático	3.150,02	2.023,34
Outros materiais	30.267,13	38.694,17
Electricidade	50.228,78	54.383,90
Combustíveis	26.310,14	38.130,36
Água	11.141,48	9.765,65
Deslocações e estadas		
Outros		260,00
Comunicação	5.291,57	5.284,92
Seguros	4.488,18	5.103,71
Contencioso e notariado		231,00
Limpeza, higiene e conforto		
Outros serviços	3.150,69	1.832,97
Total	175.788,09	203.071,95

### 12. Gastos com o pessoal

O número de trabalhadores e os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica gastos com o pessoal são como apresentados nos quadros seguintes:

Recursos humanos	Exercício	
	2017	2016
Numero de trabalhadores no final do período	66	69
Numero médio de trabalhadores ao longo do período	65	68



Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

Gastos com o pessoal	Exercício	
	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	716.182,16	711.179,68
Encargos sobre remunerações	139.238,58	138.573,63
Seguros de acidentes de trabalho	5.244,52	6.871,93
Outros gastos com o pessoal	6.992,12	14.300,25
<b>Total</b>	<b>867.657,38</b>	<b>870.925,49</b>

### 13. Outros gastos e perdas

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica, outros gastos e perdas, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros gastos e perdas	Exercício	
	2017	2016
Perdas em inventários / quebras de existências	176,60	6.012,56
Outros	2.931,14	4.986,49
<b>Total</b>	<b>3.107,74</b>	<b>10.999,05</b>

### 14. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica, outros rendimentos e ganhos, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros rendimentos e ganhos	Exercício	
	2017	2016
Rendimentos suplementares	6.778,59	6.860,19
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos em inventários	237,83	
Imputação de subsídios para investimento		
Donativos		
Alienações de ativos tangíveis		
Outros rendimentos e ganhos	11.890,04	26.634,31
<b>Total</b>	<b>18.906,46</b>	<b>33.494,50</b>





Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### 15. Gastos e perdas de financiamento

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica, gastos e perdas de financiamento, são como apresentados no quadro seguinte:

Recursos humanos	Exercício	
	2017	2016
Numero de trabalhadores no final do periodo	66	69
Numero médio de trabalhadores ao longo do periodo	65	68

### 16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica, juros, dividendos e outros rendimentos similares, são como apresentados no quadro seguinte:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Exercício	
	2017	2016
Juros obtidos	141,99	567,33
Outros		
Total	141,99	567,33

### 17. Fundos patrimoniais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital poderão ser verificados na demonstração individual dos fundos patrimoniais.

### 18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Estado e outros entes publicos	31/12/2017		31/12/2016	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
IRC a recuperar	-	-	-	-
Retenções de imposto s/ rendimento	-	2.691,00	-	3.455,82
Imposto sobre valor acrescentado	843,16	-	5.410,30	-
Contribuições para a segurança social	-	15.392,82	-	15.089,31
Total	843,16	18.083,82	5.410,30	18.545,13





Santa Casa da Misericórdia Sousa

## Relatório & Contas 2017

### 19. Activos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as diversas rubricas de activos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2017		2016	
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos financeiros	Clientes e utentes			1.272,13	1.272,13
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
	Outras contas a receber	16.146,36		26.573,44	
	Total	16.146,36		27.845,57	
Passivos financeiros	Fornecedores	24.079,41		34.047,39	
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
	Outras contas a pagar	117.541,90		111.019,78	
	Total	141.621,31		145.067,17	

### 20. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a data do Balanço

O Contabilista/Certificado

A Direcção